

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

CRIADO PELA LEIS MUNICIPAIS 1525 de 21/08/91 e 1792 de 31/03/97

Alteradas pela LEI MUNICIPAL 2503 de 14/10/2013

Regulamentada pela LEI MUNICIPAL 2647 de 14/09/2016

ATA DA 191ª REUNIÃO DO “CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MACATUBA” REALIZADA EM 05 /12/2019.

As 13h30min (treze horas e trinta minutos), do dia 05 de dezembro do ano de dois mil e dezenove (05/12/2019) nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Avenida Cel. Virgílio Rocha nº22-60, centro, nesta cidade - Macatuba-SP, atendendo o Edital de Convocação do presidente, compareceram os membros do Conselho para a 191ª reunião do Conselho municipal de Saúde de Macatuba com a seguinte pauta: **1- Prorrogação e Aditamento Convênio APAE; 2- Questionamento Saúde Bucal e Fonoaudióloga; 3- Resposta Ofício questionamento da Irmandade da Santa Casa de Macatuba.; 4-Outros informes.** A reunião contou com a presença dos seguintes membros: **Do governo Municipal:** Emília Carla Damasceno e Souza. Da **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Macatuba - APAE-** Maria Elisa Galassi; **Representantes de Prestadores de Serviços:** Irmandade da Santa Casa de Macatuba: Georgina Candida do Nascimento Galli; Loja Maçônica "Caridade e Concórdia": Ângelo Tesser. **Representantes de Trabalhadores Saúde Municipal:** Kátia Cristina dos Santos, Andrea Regina Palaro Frascarelli e Fabiana de Paula da Silva **Representantes de Usuários:** Rotary Club de Macatuba: Lucia Elena Fantini Granado e Rosa Suely Sartori Minetto. **Representantes profissionais de saúde:** Géssica Ap. Ribeiro Fontes, Armando Soares de Oliveira, diretor da Irmandade Santa Casa de Macatuba; Odete Aparecida Cavalcanti, assistente social da Apae e Elaine Cristina Bino de Souza, Secretária Municipal de Saúde, os quais assinaram a lista de presença. A reunião foi presidida por

Fabiana de Paula da Silva e secretariada por Lucia Elena Fantini Granado. Fabiana, abrindo a reunião agradeceu a presença de todos, comunicou a substituição do membro Ana Aparecida Fial Zuntini por Rosa Suely Sartori Minetto, representado o usuário: Rotary Club de Macatuba. Coloca o primeiro item da pauta: **Prorrogação e Aditamento Convênio APAE**. Informa que a Apae solicitou prorrogação e alteração/complementação do Plano de Trabalho, referente ao Incremento Temporário do Limite Financeiro da Assistência a Média e Alta Complexidade, para manutenção de Unidade de Saúde (Convênio 06/2019) Proposta: 36000.2369522/01-800, no valor de R\$ 70.000,00, destinado a APAE de Macatuba, uma vez que foi executado com reformas na cozinha e banheiro, porém há um saldo que poderá ser utilizado para colocação de telas em janela e porta conforme projeto e apontamento da Vigilância Sanitária e Setor de Merenda da prefeitura. O Conselho aprovou a alteração/complementação do Plano de Trabalho, porém alerta que não será possível a prorrogação do prazo uma vez que o convênio não permite, te que o saldo de R\$ 5.000,00 poderá ser utilizado até 31/12/2019. Os membros sugeriram relatório e material fotográfico. Considerando que os orçamentos para os serviços encontram-se prontos, haverá tempo para execução. Esse conselho enviará ofício ao prefeito informando a aprovação/complementação do Plano de trabalh. Após passou para o segundo item da pauta: **Questionamento Saúde Bucal e Fonoaudióloga**. A presidente Fabiana informa que em virtude do desligamento da fonoaudióloga do quadro, será aberto um concurso para uma carga horária de 30 hs/semanais. Salientou que a Secretaria de Educação completará a carga horária , caso decida pela necessidade. Os membros alertaram colocar no edital algumas especificações de atendimento, considerando que muitos casos não sejam encaminhados para serviço externo. Questionaram também sobre atendimento da demanda com a carga horária de 30h. Fabiana explica que será suficiente uma vez que o serviço era atendido com uma carga horária de 20h/semanais. Referente à

saúde bucal, Fabiana e a Secretária de Saúde informam que foi ampliado horário de atendimentos dos profissionais do quadro para atender a demanda. Informam também que será realizado convênio com a FOB para atender toda a demanda em endodontia. Esclarece que a colocação na reunião anterior da dentista Denise (desligada do quadro por tempo de serviço) do não recebimento de resposta referente ao ofício solicitando concurso para profissional da área, encontra-se no site do Conselho publicamente. Membros salientaram que essa reivindicação não chegou em reunião do conselho, portanto não há registro em ata e se entristecem com a desvalorização que a cidadã se referiu ao trabalho preventivo do PSF. Fabiana levou ao conhecimento dos membros, que na renovação do convênio de prótese, a empresa contemplada foi do município de Bariri, que infelizmente causou muito problema na qualidade do atendimento, prejudicando os usuários. A Secretaria de Saúde, com apoio jurídico suspendeu o convênio e realizou novo convênio. Em seguida passou para o terceiro item da pauta: **Resposta Ofício questionamento da Irmandade da Santa Casa de Macatuba.** Fabiana solicitou ao diretor da Entidade que explanasse sobre resposta ao ofício deste conselho à Irmandade Santa Casa de Macatuba em 09/09/2019. Armando Soares de Oliveira, fez a leitura do ofício 28/2019 endereçado a este conselho. Referente ao questionamento do Conselho por não estar cumprindo metas de procedimento cirúrgico pactuados há 2 anos, respondem que contam com um único médico realizando cirurgias na Entidade que atende de acordo com urgência e encaminhamento da rede básica de saúde. Salienta que há falta de médicos que aceitem atuar pelo SUS, impedindo o cumprimento das metas. Quanto ao valor repassado pelo SUS mensalmente de R\$ 83.353,9; 34,46% está comprometido com empréstimos bancários. Coloca que esses empréstimos foram utilizados para pagamento de 13º salário dos funcionários e alguns fornecedores em atraso a um tempo significativo. Salienta que a data prevista para quitação dos empréstimos é

dezembro/2013. O número de funcionários da Entidade é 87 e 25 são custados pelo SUS totalizando um valor de R\$ 52.538,06 (não incluindo verbas variáveis como horas extras, adicional noturno, gratificações, cestas básicas, 13º, férias e outras). Fabiana informa que este Conselho foi comunicado pelo Ministério da Saúde (convênio SUS), sobre a situação da Irmandade Santa Casa de Macatuba devido a pactuação realizada com a Santa Casa em 2018 e não realizadas pela Entidade e por não estar cumprindo as metas mensais o repasse financeiro para custeio das cirurgias será suspenso pelo Ministério da Saúde. Sr. Armando coloca que a Entidade tem ciência que nos meses de novembro e dezembro/2018 foram realizadas cirurgias de catarata que deveriam serem custeadas pela portaria 2895 de 12/09/2018 (cirurgias eletivas). Solicitam de como pagar os honorários dos profissionais médicos que realizaram os serviços. Sr. Armando afirma que a Entidade não teve e não tem responsabilidade na contratação das cirurgias de cataratas e tem buscado apoio do município. Informa ainda que a Entidade em ciência que o Prefeito buscou apoio junto ao Ministério da Saúde visando resolver a situação, porém foram informados que devido a política do MS, não será realizado o repasse devido a Entidade não ter cumprido o pactuado e; caso persista o não cumprimento em 2020 o SUS suspenderá o recurso repassado na nova pactuação. Ressalta que a Entidade tem feito esforços para superar os problemas e se coloca à disposição deste Conselho para sugestões e envio de soluções. Questionamentos do Conselho de como a Irmandade da Santa Casa de Macatuba pretende reverter essa situação. Responde que tomando novas medidas para cumprimento da meta e buscando apoio da Prefeitura. Responde que se o repasse for suspenso a Santa Casa não terá condições de continuar funcionando. No questionamento do Conselho de como serão pagos os empréstimos caso seja suspenso o repasse, a Entidade responde que não vislumbraram solução para o problema, pois a Santa Casa depende do setor público que não vem se

mostrando sensível aos problemas da Entidade. Questionamento do conselho: ciente de que a tabela SUS segue defasada e que realizar 22 cirurgias/mês é difícil mas não realizar o mínimo é razão de questionamentos e se não está sendo realizada cirurgias o recurso é utilizado em qual ação e se é necessário manter o número de funcionários atual; a Entidade responde que houve períodos da não realização de cirurgias, mas houve períodos da realização razoáveis de cirurgia e que o número de funcionários faz-se necessário, uma vez que grande parte são da enfermagem e a quantidade é uma exigência do COREN sendo atribuídos por números de leitos e taxa de ocupação entre cuidados mínimos e intermediários. O conselho lembra que as cirurgias pactuadas, não necessariamente são de custos elevados, as cirurgias de cataratas, hérnia abdominal ou inguinal, vesículas e algumas ginecológicas possuem um custo mais baixo, exigindo um mínimo de internações e contam na média pactuada. O conselho também solicita informações sobre o equipamento para cirurgias por videolaparoscopia, adquirido através de doação realizado pelo Lions Club, venda de rifas pela população e empresários, havendo portanto, emprego de recursos financeiros doados pela população. Indaga se os procedimentos estão sendo realizados e qual a contrapartida da Santa Casa relativa à gratuidade de alguns atendimentos. A Entidade responde que no momento não estão sendo realizados e busca parcerias para esses procedimentos. Armando coloca que não há obrigatoriedade da contrapartida da Santa Casa e que um exame de endoscopia tem um custo de R\$ 350,00. Finaliza convidando para elaborar sugestões e buscar novas parcerias e soluções para os problemas apontados, uma vez que a Entidade é filantrópica e segue princípios estatutários voltados ao bem estar comum, sem finalidade lucrativa. A resposta da Entidade a este conselho segue assinada por José Domingues Maciel Neto, provedor da Entidade. Fabiana ressalta que foi elaborado incremento para realização de endoscopia. Sr. Armando coloca que a Entidade gasta com profissionais

médicos R\$ 14.000,00/mês. Coloca ainda que, em reunião em São Paulo com outras Santas Casas foi informado que apenas 17% conseguem cumprir as metas e que a última atualização da tabela SUS foi no ano 2000. O Estado teve 30.000 leitos fechados. Coloca que administrar a Santa Casa para não fechar é um desafio e precisa de gestão. Informa que a Entidade realiza 4.000 exames/mês pelo SUS e recebe R\$ 2,80 por cada exame. Coloca que até novembro recebeu doação da comunidade no valor de R\$ 244.487,00 que ajudou muito. Os membros salientaram que este Conselho é parceiro, porém têm como responsabilidade justificar para o Ministério da Saúde. O conselho salienta porém que em momento algum sobre os repasses efetuados pela Prefeitura, que este Conselho tem ciência que ocorrem. Os Conselheiros relataram ainda a necessidade de transparência na prestação de contas para a população, seja no site ou página do Facebook, pois isso poderia até incentivar o aumento de doações tanto da população quanto de empresários, Armando relata que nem tudo deve ser divulgado, no que esse Conselho rebate, uma vez que dinheiro público deve ter sempre transparência na utilização. Após, várias dúvidas e colocações, Fabiana colocou a palavra para quem dela quisesse fazer uso e como ninguém mais se manifestou, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente reunião, solicitando a mim, Lúcia Elena Fantini Granado, que lavrasse a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Fabiana de Paula da Silva
Presidente

Lúcia Elena Fantini Granado
Secretária Executiva